



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

14 de Janeiro de 2002

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA *Dezembro de 2001*

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA *Dezembro de 2001*

Em Dezembro o indicador de confiança, em resultado do comportamento menos desfavorável observado nas opiniões sobre a procura global e nos stocks de produtos acabados, apresentou uma evolução marginalmente positiva, mantendo-se, no entanto, a um nível baixo.

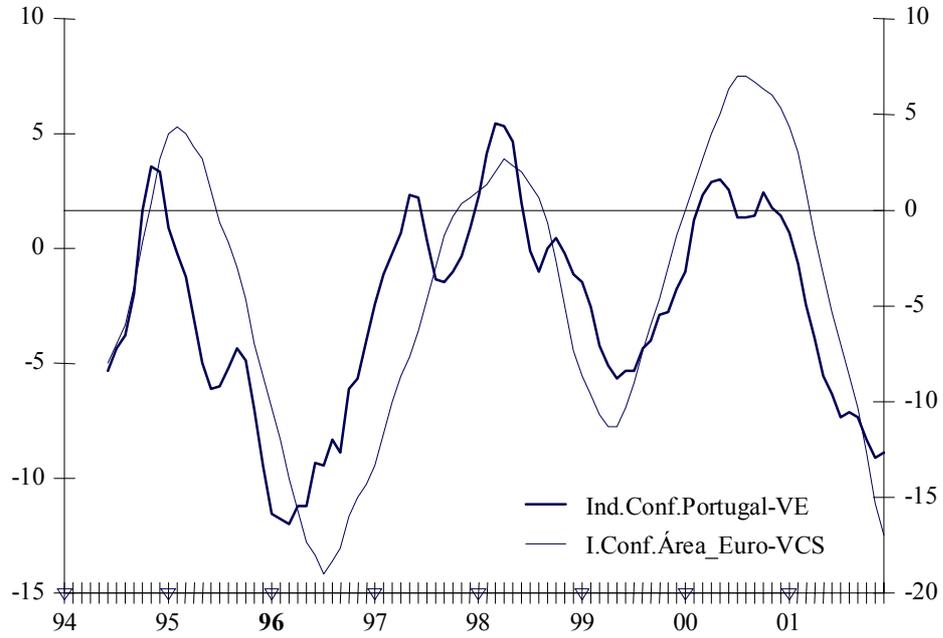
Contudo, em sentido contrário, e em consequência do comportamento das indústrias de bens de consumo e de outros bens de equipamento, o indicador global de avaliação da produção corrente reforçou a tendência descendente que se tem observado ao longo do último trimestre. Nas restantes actividades, registaram-se evoluções de sentido positivo, ainda que insuficientes para contrariar o indicador global.

Com excepção das indústrias ligadas à produção de outros bens de equipamento, a procura externa revelou-se mais favorável, destacando-se o maior dinamismo nas empresas de fabricação de automóveis.

As expectativas de evolução da produção para os próximos meses apresentam-se menos favoráveis, confirmando os sentimentos mais pessimistas que se têm revelado desde meados de 2001. O valor alcançado este mês, é o mais baixo desde o início da série. As expectativas quanto ao aumento dos preços nos próximos meses são agora mais elevadas, ainda que a um nível baixo.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO*Dezembro de 2001*

Em Dezembro, o indicador de confiança do sector apresentou uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior, mantendo-se, porém, a um nível baixo. Para esta melhoria contribuíram as opiniões mais favoráveis sobre a actividade desenvolvida ao longo do mês e as perspectivas para os próximos seis meses.

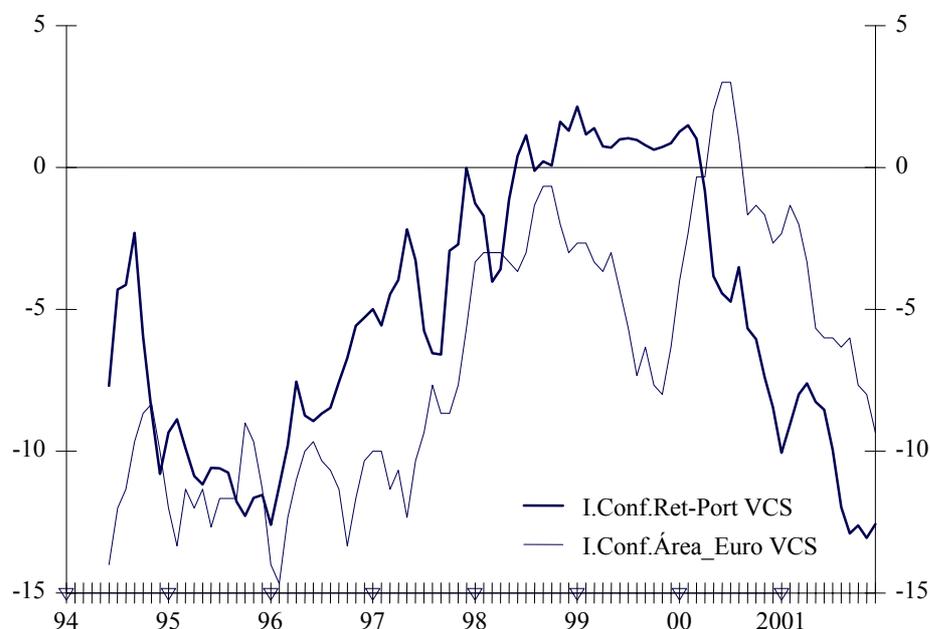
As apreciações sobre o volume de vendas também se apresentaram mais favoráveis em resultado da evolução positiva observada no comércio a retalho que, ao contrário do sub-sector grossista, manteve a tendência de evolução ascendente iniciada em Setembro.

As existências em armazém continuaram a situar-se a um nível elevado, condicionando de forma negativa as perspectivas de realização de novas encomendas.

As expectativas de aumento dos preços para os próximos meses continuam moderadas em ambos os sub-sectores, ainda que revelando alguns sinais de aumento, em particular no comércio a retalho.

INDICADOR CONFIANÇA - COMÉRCIO RETALHO

MÉD.MÓVEL DE 3 MESES - V.C.S.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

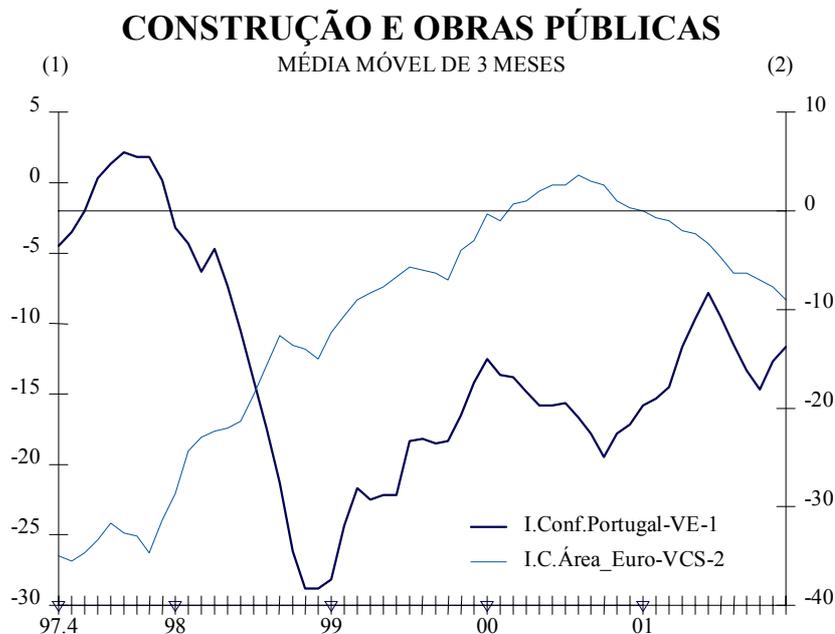
Dezembro de 2001

Em Dezembro o indicador de confiança reforçou a evolução positiva já registada no mês anterior, mantendo-se, no entanto, a um nível baixo. O valor deste mês foi devido ao comportamento mais favorável das encomendas em carteira.

A tendência de abrandamento das empresas ligadas às obras públicas condicionou negativamente as apreciações sobre a actividade do conjunto do sector. Todos os indicadores apresentaram evoluções desfavoráveis neste tipo de obra. Pelo contrário, na construção de edifícios, residenciais ou não, observaram-se sentimentos mais favoráveis quer sobre a evolução da actividade desenvolvida ao longo do mês quer sobre a carteira de encomendas. Idênticos comportamentos se registaram nas perspectivas de criação de emprego.

Tanto em termos globais como considerando cada um dos segmentos das actividades de construção, as opiniões sobre as perspectivas de evolução dos preços nos próximos meses apresentam-se menos intensas, prolongando a tendência de evolução descendente dos últimos meses.

A proporção de empresas que declararam existir obstáculos ao desenvolvimento normal da actividade continuou a ser mais elevada do que no mês homólogo do ano precedente, mantendo-se a dificuldade em contratar pessoal qualificado e a insuficiência da procura dirigida ao sector como as duas principais referências.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Dezembro de 2001

Em Dezembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência descendente dos últimos meses. O valor deste mês é resultado do sentimento mais pessimista observado nas opiniões sobre as perspectivas de evolução da procura nos próximos meses.

Com uma carteira de encomendas menos desfavorável, as respostas sobre a actividade desenvolvida ao longo do mês apresentaram uma evolução positiva face ao mês anterior, interrompendo o movimento descendente iniciado em Setembro.

Apesar destas evoluções favoráveis, ambos os indicadores continuaram a situar-se em níveis muito baixos, muito próximos dos mínimos das respectivas séries. Acresce que as apreciações sobre o volume de vendas continuaram a evoluir desfavoravelmente, mantendo o perfil descendente dos últimos meses. Pelo contrário, foram mais favoráveis as apreciações das empresas sobre o emprego e suas perspectivas de evolução.

INDICADOR DE CONFIANÇA - V.C.S.

Média Móvel 3 Meses

